

"ORDEM E PROGRESSO": PARA UMA COMPREENSÃO PSICOLÓGICA DA PROPOSTA EDUCACIONAL DE ENSINO MILITARIZADA

"ORDER AND PROGRESS": TOWARD A PSYCHOLOGICAL UNDERSTANDING OF THE MILITARIZED EDUCATION PROPOSAL

Railson Felipe Cardoso Moraes ¹[0009-0000-0791-0478]
Marcelo Naputano ¹[0000-0003-4895-579X]

¹ Universidade Federal de Roraima (UFRR)
railsonflp@gmail.com, marcelo.naputano@ufrr.br

Resumo. A militarização da educação é um fenômeno nacional que, em Roraima, teve um crescimento exponencial na última década. Este desenvolvimento impôs uma séria necessidade de reflexão sobre sua natureza e objetivos. A presente pesquisa visa mapear as visões e pressupostos legais e psicológicos da proposta de ensino militarizado em Roraima. O método escolhido para tal é qualitativo e dedutivo, sendo a pesquisa classificada como exploratória e de campo, documental e bibliográfica. Foram selecionados documentos significativos apontados pela literatura especializada, que, ao serem confrontados com o atual Regimento dos Colégios Estaduais Militarizados, revelaram resultados parciais importantes. Esses resultados indicam que o ensino militarizado estadual em Roraima apresenta características distintas: (i) ilegalidade, quando observado sob as normativas vigentes da educação, o que sugere a ausência de um respaldo jurídico sólido para sua implementação; (ii) conservadorismo, evidenciado pela intenção de manter estruturas de valores e normas tradicionais, refletindo uma visão que prioriza a estabilidade e continuidade dos princípios estabelecidos; (iii) eleitoreirismo, uma vez que sua implementação pode ser interpretada como uma estratégia de campanha do governo de Suely Campos, sugerindo uma possível instrumentalização política do modelo militarizado; e (iv) uma orientação à formação de uma personalidade heterônoma, o que implica na construção de estruturas psíquicas que favorecem a aceitação acrítica de conceitos e a repetição impensada, restringindo a capacidade de autonomia e pensamento crítico dos alunos. A expansão do ensino militarizado em Roraima, portanto, não é apenas um fenômeno de administração educacional, mas também um reflexo de questões mais profundas relacionadas à legalidade, à política, e à formação pessoal. Estas observações iniciais proporcionam um panorama que reforça a necessidade de um debate aprofundado e crítico sobre as implicações da militarização na educação, especialmente em contextos regionais onde suas consequências podem ter impactos significativos na formação das futuras gerações. Assim, a pesquisa contribui para a compreensão do impacto desta forma de ensino e abre espaço para discussões sobre alternativas mais alinhadas com os princípios educacionais democráticos e inclusivos.

Palavras-chave: Ensino Militarizado; Roraima; Autonomia;

Abstract. The militarization of education is a national phenomenon that has grown exponentially in Roraima over the last decade. This expansion has created an

urgent need to reflect on its nature and objectives. This research maps the legal and psychological assumptions that underpin the proposal for militarized education in Roraima. The study adopts a qualitative and deductive method and is classified as exploratory, field-based, documentary, and bibliographic. Significant documents identified in the specialized literature were selected and compared with the current Regulations for State Militarized Schools, revealing important partial findings. These findings indicate that state militarized education in Roraima has distinctive features: illegality when examined in light of current educational regulations, suggesting the absence of solid legal grounds for its implementation; conservatism, evidenced by the intention to preserve traditional structures of values and norms; electoral opportunism, since its implementation may be interpreted as a campaign strategy of Suely Campos's government; and an orientation toward the formation of a heteronomous personality, which implies the construction of psychic structures that favor uncritical acceptance and unreflective repetition, restricting students' autonomy and critical thinking. The expansion of militarized education in Roraima is therefore not merely an educational-administrative phenomenon, but also reflects deeper issues related to legality, politics, and personal formation. These initial observations reinforce the need for an in-depth and critical debate on the implications of militarization in education, especially in regional contexts where its consequences may significantly affect future generations. The research thus contributes to understanding the impact of this form of schooling and opens space for alternatives more closely aligned with democratic and inclusive educational principles.

Keywords: Militarized education; Roraima; Autonomy

Introdução

No atual contexto de acirramento das contradições sociais desponta no horizonte uma proposta advinda dos grupos mais conservadores da sociedade e que nos chama a uma reflexão daqueles valores tão bem assentados pela ordem democrática atualmente em vigor: a militarização do ensino público. Se tratando de Roraima, alguns dados estatísticos chamam a atenção e ajudam a traçar a abrangência dessa situação: os alunos de escolas militarizadas em Roraima representam a expressiva e impressionante fatia de aproximadamente 43,6% de todo alunado estadual (INEP, 2022).

Este é, portanto, o objetivo central do presente trabalho: esclarecer sobre o processo, as razões, motivos, interesses e raízes do movimento de militarização da educação brasileira e da maneira como essa proposta pretende moldar as subjetividades utilizando-se na análise das ideias e pressupostos teóricos e filosóficos que se encontram expressos nos documentos que regulam o processo.

Material e Métodos

A presente proposta de pesquisa é classificada como qualitativa e exploratória. Já em relação às técnicas utilizadas, pode-se classificá-la como uma mescla entre o tipo Documental e Bibliográfico. A seleção dos documentos a serem analisados seguiu o critério de relevância, quantidade e qualidade dos documentos pré-selecionados (O

decreto nº 2.364 de 22 de dez. de 1986 – que funda o colégio Tiradentes, foi considerado não analisável):

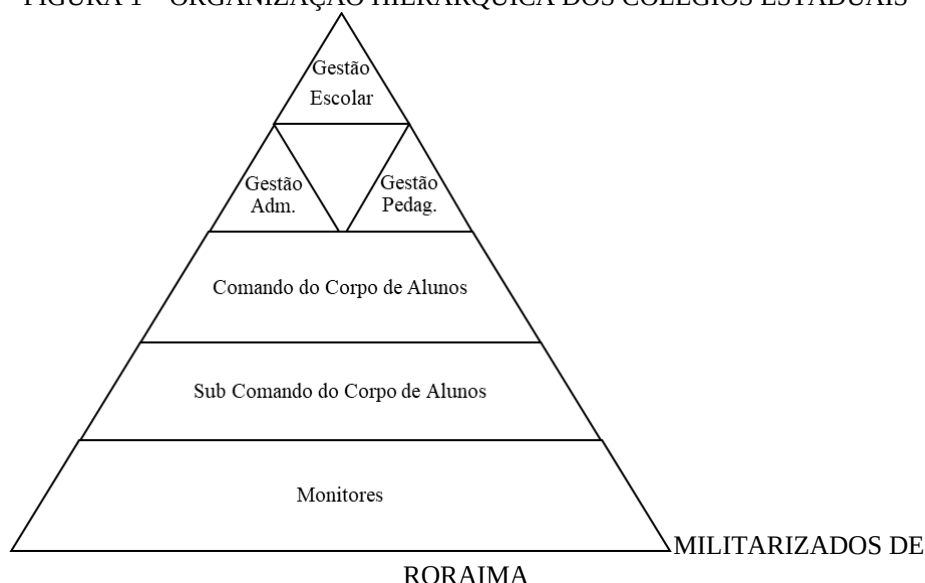
1. *Ratio Studiorum* (1599); 2. Decreto 10.202 - Fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro; 3. Constituição Federal (1988); 4. Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB; 5. Constituição Estadual de Roraima; 6. Portaria nº. 07/22/SEED, de 08 de junho de 2022: Regimento Geral dos Colégios Estaduais Militarizados da Rede Pública do Estado de Roraima.

Resultados

Pela análise do contexto histórico e político à época do advento da militarização podemos inferir que a militarização em Roraima foi uma estratégia político-eleitoral de uma governadora buscando desesperadamente a reeleição em um estado prestes a sofrer a primeira intervenção federal da história brasileira. Se trata, portanto, de uma prática claramente eleitoreira.

A organização da administração escolar se subdivide nas figuras do Gestor Administrativo, militar de carreira e que se responsabiliza das questões administrativas, e Gestor Pedagógico, professor efetivo nomeado pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEED-RR), responsável pelas questões de ensino e aprendizagem (Ibidem, Art. 15 e 21). Em caso de impasse, decide quem tem mais domínio do mérito. Se o problema persistir, decide o conselho escolar e se ainda assim não se resolver, decide o Secretário Adjunto de Coordenação dos CMs (Ibidem, Art. 19).

FIGURA 1 – ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA DOS COLÉGIOS ESTADUAIS



Fonte: Produção Própria.

Fica claramente caracterizada, então, a cisão operada no seio da escola: a escola, vista sob essa ótica, possui duas esferas com finalidades distintas, a administração, que não cabe a civis e sim a militares, e a pedagógica, que é exercida por professor de carreira do quadro do governo. O inimigo, portanto, se trata da desestruturação das antigas bases que fundamentam o imaginário do grupo que estava e que se mantém no poder estadual ainda na atualidade, a saber, os conservadores.

Quanto à questão legal, ora, a LDB especifica claramente os valores que devem reger os estabelecimentos de ensino no país, e em nenhuma de suas linhas a hierarquia e a disciplina militar estão listadas. Está expresso, no artigo 83, que os estabelecimentos militares terão legislação educacional própria, mas, de modo algum, escolas militarizadas são estabelecimentos de ensino militar, embora seu regimento afirme que sim. Entendemos que, por se tratar de instituição sustentada com recursos da Secretaria de Estado da Educação e Desporto (SEED-RR) os colégios militarizados devem se submeter ao ordenamento civil, estando sua existência em clara situação ilegal.

Conclusões

A militarização da Educação em Roraima pode ser considerada, então, como uma medida reacionária de uma sociedade conservadora angustiada com o devir, a mudança, no decorrer dos novos tempos. O inimigo é um futuro incerto em que as antigas formas de repressão já não são tão efetivas e onde os corpos podem vislumbrar outro destino que não o da vara, do chicote: é preciso, então, a intervenção da mão violenta do Estado para a preservação das antigas estruturas sociais, e mais especificamente, das estruturas psíquicas rígidas que fundamentam as profundezas dessa sociedade.

Referências

ALVES, Miriam Fábria; TOSCHI, Mirza Seabra. A militarização das escolas públicas: uma análise a partir das pesquisas da área de educação no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 633-647, dezembro, 2019.

BORTOLINI, Alexandre. Militarização das escolas e avanço reacionário: Uma perspectiva de gênero. **Diversidade e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 92-119, janeiro, 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2023, 164 p.

_____. LDB - nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

GERGEN, Kenneth J. O movimento do construcionismo social na psicologia moderna. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 299-325, janeiro, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2022**. Brasília: Inep, 2023.

LA TAILLE, Yves de; DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo, SP: Summus Editorial, 1992. 117 p. ISBN: 9788532304124.

_____. Decreto nº 24.851-E de 5 de março de 2018b. **Dispõe sobre a criação da Rede de Colégios Estaduais Militarizados de Roraima e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.rr.gov.br/app/_visualizar-mes/?ano=2018&mes=03>. Acesso em: 20 dez. de 2023.

_____. Portaria nº. 07/22/SEED/GAB/RR Boa Vista-RR, 08 de junho de 2022a. **Regimento Geral dos Colégios Estaduais Militarizados da Rede Pública do Estado de Roraima**.

SANTOS, Eduardo Junio Ferreira. **Militarização das Escolas Públicas no Brasil: Expansão, Significados e Tendências**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. rev. São Paulo SP: Autores Associados, 2010. 474 p. ISBN: 9788574962009.

VINHA, Telma Pileggi; NUNES, César Augusto Amaral; MORO, Adriano. A educação para o desenvolvimento da autonomia e a militarização das escolas públicas: uma análise da psicologia moral. In: **Reflexões sobre convivências e violências nas escolas**. Brasília, DF: Flacso, p. 84-107, 2021.